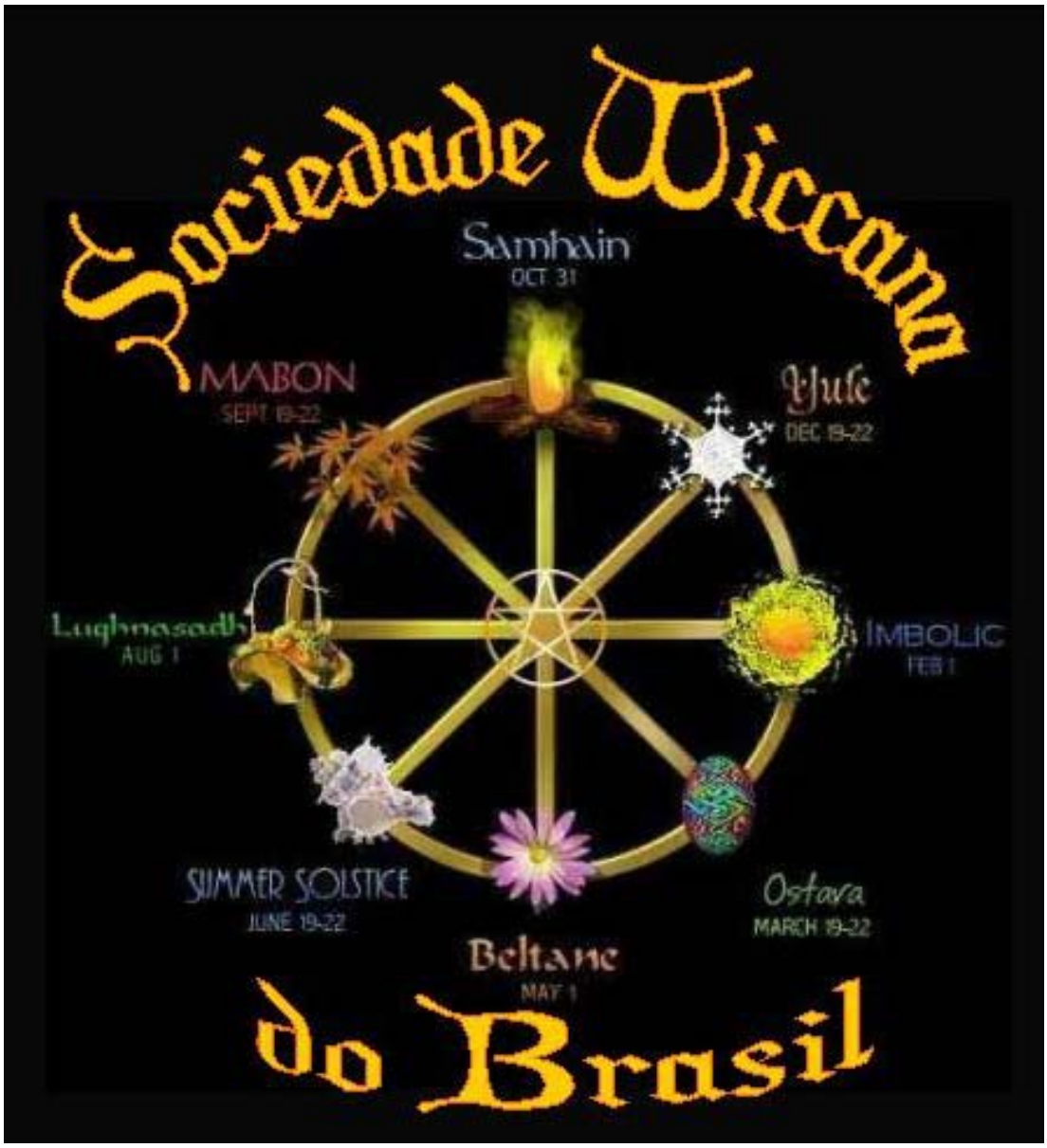

Curso Básico de Wicca

© Este curso é desenvolvido pela Sociedade Wiccana do Brasil em parceria com a Escola Iniciática Esotérica Caminhos da Tradição
É expressamente proibida a reprodução e divulgação desta obra por quaisquer meios sem a autorização do autor.
(Lei n° 9.610 de 19/02/98)

Módulo XVlll

INCENSOS E ESSÊNCIAS



INCENSOS



Incenso é uma resina aromática extraída de determinadas árvores, cascas, condimentos, folhas, flores e frutos; e é usado para defumações de ambientes ou de coisas. O significado destas defumações de ambientes é mágico-religioso e foi adotado desde tempos remotos, no início da história da humanidade pelos povos orientais como os chineses, tibetanos, indianos e notadamente no Egito. Os chineses queimavam incensos para os antepassados e os japoneses o incorporaram ao culto xintoísta. Sacerdotes e magos de todos os tempos e religiões sempre souberam do poder purificador e energético dos incensos. Ao acendermos um incenso estamos ativando o plano mental-intelectual que se manifesta no poder dos elementais, e intensificando o fluxo de comunicação com o universo e com as pessoas.

O ar que respiramos, quando leva para dentro do corpo essências naturais dos incensos, neutraliza o espírito que nele habita, além de deixar o ambiente perfumado e cheio de paz. Ao acender o incenso para sua segurança, coloque-o em um incensário. O incenso tem a incumbência de levar a prece para o céu. Seu uso é universal, associando o homem à divindade, o finito ao infinito, o mortal ao imortal. Relacionado ao elemento ar, representa a percepção da consciência que (no ar) está presente em toda parte.

AS ORIGENS DO INCENSO



Egípcios - é provável que eles sejam os mais antigos na arte da manufatura e do uso de incensos. Dentre vários, o mais popular e também o mais usado incenso egípcio é o Kyphi (ou Khyphi), sua produção era dentro de um templo e sob ritual altamente secreto. Era um composto de efeito muito benéfico, e Plutarco o definia como: "O incenso tem dezesseis ingredientes, número que constitui o quadrado de um quadrado e tais ingredientes são coisas que, à noite, deliciam. Tem o doce poder de adormecer as pessoas, iluminar os sonhos e relaxar as tensões diárias, trazendo a calma, a harmonia e quietude àqueles que o respiram.".

Um dos seus ingredientes é o popular olíbano, árvore considerada sagrada, e durante a poda ou a coleta de sua resina, todos os homens deviam se abster completamente de contato sexual ou com a morte.

Plutarco forneceu a lista dos 16 ingredientes usados na preparação desse incenso, que é a seguinte: mel, vinho, passas, junco doce, resina, mirra, olíbano, séseli, cálamo, betume, labaça, thryon, as duas espécies de arcouthelds, caramum e raiz de Íris.

Hindus - Eles sempre foram apaixonados por aromas agradáveis e, a Índia (nos tempos antigos) sempre foi celebre por seus variados perfumes. A importação de incenso da Arábia foi uma das primeiras existentes, mas outros materiais aromáticos também eram usados, como o benjoim, as resinas, a cânfora, as sementes,

as raízes, as flores e folhas secas e também diferentes tipos de madeiras aromáticas. Dentre eles, o sândalo era um dos itens mais populares da época. Esses materiais eram queimados em rituais públicos ou mesmo em casa.

Judaico – è possível encontrar no Velho Testamento várias referências ao seu uso entre os judeus desde então. Geralmente os pesquisadores concordam que a queima do incenso só foi introduzida no ritual judaico em torno do século VII a.C. o primeiro incenso era composto de poucos ingredientes: estoraque, onicha, gálbano e olíbano puro; e sua preparação era semelhante aos dos sacerdotes egípcios.

Grego – para eles o uso começou a ser difundido no século VIII a.C., vindo da Fenícia.

Budismo - começou a ser difundido por volta do século VII a.C.; e também junto com os perfumes, constituía uma das sete oferendas sensoriais, que formam um dos sete estágios de adoração.

Romano – "de sua origem" era muito utilizado na Festa do Pastor, junto com ramos de oliveira, louros e ervas, assim com da mirra e açafrão.

Cristianismo - Eles foram os que mais demoraram a adotar o incenso em seus ritos. Só após o século V, seu uso foi aumentando, porém lentamente. Por volta do século XIV, tornou-se parte da Missa Solene e outros ritos.

Islamismo – Não existe nenhuma referencia ao seu uso no sentido religioso, mas a tradição nos mostra que o seu perfume, pode ser usado como uma referencia aos mortos.

Outros cultos – o incenso é um acessório comum às cerimônias mágicas, para neutralizar as energias negativas, por exemplo, ou usado nos métodos de encantamentos. Comum, porém indispensável. As letras do nome da pessoa para qual é feito o encantamento indicam qual o perfume necessário para obter

resultado. Os materiais mais usados são: olíbano, benjoim, estoraque, sementes de coentro, aloés (babosa), alfazema, entre outros.

MODOS DE ACENDER INCENSO



Se sua preferência for fazê-lo com um isqueiro - é sinal que acredita em sua força mental e em seu pensamento positivo, para a limpeza que será feita.

Mas se preferir acender com um fósforo - significa que acredita que os elementos do ar, os silfos e sílfides, estarão ajudando na limpeza de sua casa ou outro ambiente.

É importante que ao acender o incenso, mentalize uma oração (a que mais lhe agradar).

Segure o incenso com a mão esquerda, e em cada canto dos cômodos por toda a casa passe o incenso.

Não pare a sua oração mental ou falada, pois tudo o que é negativo está impregnado nos cantos e deve diluir-se o mais rápido possível.

Para preservar por mais tempo essa limpeza, jogue um pouco de sal nos cantos.

Encare o incenso como um primeiro socorro à sua casa, procurando queimar pelo menos um, todos os dias, pois assim manterá o ambiente sempre limpo e bem protegido. Senão puder acender um, todos os dias, faça-o pelo menos de 3 em 3 dias.

Se algumas pessoas sentirem-se incomodadas com o perfume ou até mesmo acabarem brigando com você, lembre-se de que o gênio contrário ou os espíritos inferiores não suportam ficar no mesmo espaço físico onde existam perfumes mágicos e acabam tentando fazer com que o seu uso seja interrompido.



TIPOS DE INCENSOS



A natureza nos presenteou com uma grande diversidade de flora, e esta diversidade da flora do planeta permitiu que cada povo cultivasse suas próprias essências, atribuindo a elas significados, assim sendo, cada erva cumpre uma função específica e, na maioria das vezes, vai muito além da simples aromatização. No conjunto, elas interagem alterando os estados de consciência, permitindo ao homem reverenciar a natureza harmonizando a si mesmo. O hábito de utilizar incensos está definitivamente incorporado ao cotidiano dos brasileiros, segundo pesquisas, somos um dos maiores importadores de incensos do mundo, a propósito, somos os maiores consumidores do gênero da América Latina.

Os incensos funcionam como catalisadores de energia, dissipando ondas negativas. Nos rituais de invocação eles servem de elo espiritual. Segundo o psicólogo junguiano José Antonio de Souza, praticante de rituais xamânicos, os incensos limpam, harmoniza e estabelece conexões com o plano “sutil".

É essencial que cada pessoa conheça diretamente os efeitos que cada incenso. Nosso olfato dificilmente nos engana. Não obstante os propósitos terapêuticos assinalados por cada aroma ou erva, permita-se guiar por seu próprio sentido olfativo. Nosso corpo é inteligente, neste sentido, ele próprio lhe dará as dicas sobre quais essências ou fragrâncias melhor lhe convém.

A queima de resinas odoríficas, num primeiro momento, deu-se espontaneamente. Desde a descoberta do fogo, o homem desenvolveu o hábito de consagrar este elemento, oferecendo ervas aos espíritos do fogo, responsáveis pelos processos de purificação.

Os incensos devem ser acesos para energizar e transmutar as energias aonde se encontram. Funcionam como purificadores e condutores de vibrações, sejam das pessoas ou dos locais. Para cada uso, existe um tipo específico e uma essência a ser utilizada. Podem ser de pastilhas, palitos, pó, e outras formas existentes no mercado.

Conheça algumas das propriedades terapêuticas e curativas dos incensos. Segue-se abaixo, uma pequena lista de alguns tipos.

Alguns tipos de Incensos e suas funções

ALECRIM

Ajuda nos casos de necessidade de concentração e de memória, clareia a mente, melhora a vista, dá coragem, auto-segurança e prudência. Usado também para limpeza de ambientes.

ALFAZEMA

Limpa os ambientes de forma suave. Atrai a paz, é bom para pessoas sensíveis a odores e suave para crianças.

ALMÍSCAR

"Incenso Venusiano", apropriado para romance,indicado para o amor.

ÂMBAR

Protege dos maus espíritos e também do mau olhado.

ANJOS

Protege contra o mal em geral, possibilita os sonhos proféticos e as visões futuras.

ARRUDA

Bom para limpeza de ambientes; afasta mau olhado. Proteção.

BÁLSAMO

Para acalmar e harmonizar ambientes super-carregados.

BENJOIM

Expulsa espíritos malignos. Proteção e sucesso. Usar nos chakras coronário e cardíaco quando indicado por terapeutas espirituais.

CAMOMILA

Acalma o sistema nervoso e apazigua os ânimos.

CANELA

Anti-séptico curador deve ser utilizado nos quartos dos doentes. Melhora a saúde. Para utilizarem transações comerciais.

CEDRO

Traz energia YANG, próprio para concentração.

CRAVO

Bom para pessoas que exigem muita da voz, professores, cantores, etc.

CRISTAL

(mistura de cânfora, olíbano e benjoim) – ótimo para limpeza de ambientes carregados; deve ser usado depois de trabalhos de negatividade e depois de brigas, discussões, etc.

EUCALIPTO

Auxilia em problemas respiratórios, antibiótico respiratório em geral, cura.

FLOR DE LARANJEIRA

Aumenta o magnetismo pessoal e também atrai o sexo oposto.

FLOR DE LÓTUS

Atrai altas vibrações espirituais. Traz boa saúde, abundância de bens materiais, felicidade, vida longa.

FLOR DO CAMPO

É ótimo para criança, suave.

GERÂNIO

Aumenta a coragem, afugenta o medo, protege contra prejuízos e perigos, excelente para benzer um novo lar. Colocar nas soleiras das portas e janelas. Para fechar bons negócios.

JASMIM

Ajuda a aumentar as energias espirituais. Bom para ser usado em preces, meditações, relaxamentos; emana amor espiritual.

LÍRIO DO VALE

Calmante e aliviador; também usado para induzir sonos proféticos.

MAÇÃ VERDE

Harmonia com os animais; bom para a saúde.

MADEIRA

Emana força YANG, produtiva; aumenta a glória individual e o vigor.

MIL FLORES

Canaliza força para as realizações pessoais.

MIRRA

É usado para limpezas espirituais, afasta influências maléficas. Cria um bom ambiente para preces, meditações e trabalhos espirituais.

MORANGO

Para acalmar ambiente; refresca atmosfera tensa.

ÓPIUM

Acalma a inquietude, afasta a tristeza, refaz os sistemas depois de um susto. Para energizar o ambiente.

PATCHOULY

Afasta o mal e a negatividade. Facilita a separação amigável, quando usado em certos exercícios. Não usar no corpo, a não ser que goste de perder amigos.

PÊSSEGO

Para fazer novas amizades.

RAÍZES

Equilibra sentimentos, proporciona paz de espírito.

ROSA

Traz paz, purifica ambiente e propicia harmonia.

SÂNDALO

É bom para proteção, inspira e eleva a consciência; bom para as curas físicas e espirituais. Muito usado em meditações de linha oriental.

TIBETANO

Para limpeza de ambientes, usado em magia.

TULASI

Essência leve que potencializa senso de justiça, união e igualdade.

VERBENA

Usado nas meditações em locais exteriores, ambientes externos com plantas e flores. Afugenta os espíritos malignos.

VETIVER

Afasta más influências. É ótimo para ser usado em ambientes onde circulam muitas pessoas, lojas, consultórios, cursos, templos, etc.

VIOLETA

Transmuta a negatividade de ambientes e pessoas, isto é, transforma o negativo em positivo, modifica a vibração. É indicado para equilibrar o emocional depois de choques e traumas.

Perfume Encantado



Finalidade: Atrair a simpatia das pessoas em geral e a atenção da pessoa amada.

Escolher um vidro de perfume, de preferência jasmim ou sândalo que são favoráveis em questões afetivas.
Preparar o ambiente para energizar o perfume, acendendo um incenso e invocando as forças espirituais dos quatro elementos.
Concentrar-se procurando canalizar a energia nas mãos.
Pegar o perfume e dizer: "Eu te enérgico com todas as forças do amor. Vou usá-lo em todos os momentos em que precisar das energias do amor e da fraternidade.”.
Esse perfume poderá ser usado para fazer as pazes com alguém e em situações difíceis onde se precisa contar com a compreensão de outras pessoas.

(È importante saber que o ritual de queimar incenso não deve ser corriqueiro, principalmente quando envolve pedidos de dinheiro e proteção. Mas se desejar usá-los com freqüência tenha o cuidado de escolher aqueles de características calmantes ou espirituais.).